

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Fundamentos, Desafios e Perspectivas para a Formação de Cidadãos Conscientes

Nicole Moreira Alves (Colégio Franciscano Espírito Santo)
Adriane Griebeler (Colégio Franciscano Espírito Santo)

A educação financeira é um componente essencial para a formação de cidadãos conscientes e preparados para lidar com os desafios do mundo moderno. Desde cedo, proporcionar aos estudantes conhecimentos e habilidades sobre gestão do dinheiro contribui para o desenvolvimento de comportamentos responsáveis, prevenindo problemas futuros relacionados ao endividamento e à má administração dos recursos pessoais. No contexto brasileiro, onde muitos adultos enfrentam dificuldades em áreas como planejamento financeiro, poupança, investimento e administração de dívidas, a ausência desse tipo de ensino nas escolas se mostra um fator preocupante. Diante dessa preocupação, o objetivo deste trabalho é abordar a importância de implementar a educação financeira nas escolas brasileiras no ensino fundamental e destacar os benefícios que essa prática pode trazer para as crianças. Ao investir na formação financeira desde o ensino básico, é possível promover mudanças significativas no comportamento das futuras gerações, preparando-as para enfrentarem os desafios econômicos com responsabilidade e conhecimento. A educação financeira na infância tem ganhado cada vez mais destaque como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de habilidades que contribuem para a formação de indivíduos mais conscientes, responsáveis e preparados para lidar com os desafios econômicos da vida adulta. Ao introduzir conceitos financeiros desde os primeiros anos de vida, cria-se a oportunidade de formar hábitos saudáveis de consumo e de planejamento, promovendo o entendimento do valor do dinheiro e a importância das escolhas conscientes, pois é nessa fase que as bases para uma boa relação com o dinheiro são construídas. A educação financeira nunca fez parte do currículo escolar de muitos brasileiros. Embora tenham conhecimento para resolver equações complexas, poucos entendem como equilibrar suas finanças pessoais, mal aprendem sobre juros simples e compostos. Para o levantamento de dados elaborou-se um formulário on-line, de abordagem quantitativa, contendo perguntas objetivas e discursivas relacionadas ao tema estudado, sendo respondido de junho a agosto de 2025. O formulário foi divulgado por meio de grupos de mensagens, possibilitando que um número variado de pessoas respondesse de forma voluntária e anônima contendo 22 respostas. Estas foram registradas automaticamente na plataforma utilizada, o que facilitou a tabulação e análise posterior dos dados, esse formulário foi disponibilizado para alunos do sétimos anos, oitavos e nonos do ensino fundamental e primeiro, segundo e terceiro anos do ensino médio. Os dados obtidos nesta pesquisa reforçam que a implementação de políticas públicas voltadas à educação



financeira escolar não é apenas desejável, mas urgente. A formação de hábitos financeiros saudáveis desde a infância pode gerar impactos positivos de longo prazo, tanto no âmbito pessoal quanto no desenvolvimento econômico do país.

3

Palavras-chave: Educação Financeira; Ensino nas Escolas; Gestão do Dinheiro.